

## Tese ganha menção honrosa

A tese de doutoramento *Estruturas Aditivas: o suporte didático influencia a aprendizagem do estudante?* defendida, em 2010, pela Dra. Eurivalda Santana, professora do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, recebeu menção honrosa outorgada pelo Prêmio Capes de Tese – Edição 2011, na área de Ensino.



Página 8

**Página 3**  
FARMACOLOGIA  
Glaucoma



**Página 7**  
GRADUAÇÃO  
Colação de grau



**Página 2**  
ARTIGO  
Marketing

IMPRESSO ESPECIAL  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 179

15 a 30 de JUNHO /2012



## Mudanças climáticas

# Impactos e vulnerabilidades no Brasil



José Wildes, Karina Góes e Luziléa de Oliveira, alunos de doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodepa/UESC), ti-

veram seus trabalhos destacados na área ambiental ao apresentá-los no CCIV-2012 – **International Symposium Climate Change, Impacts and Vul-**

**nerabilities in Brazil.** O evento reuniu pesquisadores e estudiosos das questões climáticas de vários países, em Natal, RN.

Página 4

## Lançamento do Portal Paece



O Departamento de Ciências Econômicas e o Programa de Apoio aos Egressos de Economia (Paece) lançaram um site direcionado, principalmente, para os egressos do curso de Economia da Universidade. A apresentação foi marcada por palestra e a apresentação de cases por ex-alunos do curso sobre experiências vividas no mercado de trabalho.

Página 5

## Professora integra a equipe do Enade

A professora Andrea Gomes, docente titular do Departamento de Ciências Econômicas, foi selecionada para integrar a equipe de quatro professores que realizará a revisão das provas dos alunos concluintes dos cursos de Economia, que serão submetidos ao Enade e, também, a avaliação dos cursos de Economia das IES do país.

Página 8



## Premiando histórias

Oito alunos de escolas públicas de Ilhéus e Pau Brasil foram os vencedores do Concurso "História dos Afrodescendentes do Sul da Bahia", promovido pelo projeto de extensão "Educação e Multiculturalismo: formação para a diversidade". A premiação aconteceu este mês, em ambiente festivo, no auditório da Universidade.

Página 6



## Zoologia: 100 dissertações de mestrado

A *Utilização da Modelagem como Ferramenta na Previsão da Distribuição de Espécies de Anfíbios na Mata Atlântica* foi o tema da centésima dissertação de Mestrado em Zoologia defendida pelo aluno de pós-graduação Wesley Pertel (foto). O seu trabalho é considerado uma contribuição significativa no campo das pesquisas sobre a anurofauna presente nos fragmentos de mata atlântica do Sul da Bahia. O Mestrado em Zoologia da UESC forma, desde 2003, recursos humanos qualificados nessa área do conhecimento científico, como docentes ou como pesquisadores.

Página 8



## Mas, o que é marketing?

Edson Machado\*

A palavra marketing, atualmente, é muito utilizada pelas pessoas, porém nem todas sabem o seu real significado. Muitos pensam que o marketing é apenas propaganda, publicidade, cartazes, mas ele está muito além de tal conceito.

Na verdade, marketing se resume num conjunto de atividades que envolvem todo o processo de criação de produtos e serviços que atendam ao desejo do consumidor. De forma mais clara, o marketing visa identificar necessidades, analisar desejos e sonhos e atender expectativas de modo que satisfaçam lucrativamente os envolvidos.

O marketing da Cia Júnior Consultoria é similar ao de qualquer empresa bem organizada. Consiste no gerenciamento da marca, para que esta não seja apenas um símbolo representativo da empresa. Percebe-se também a necessidade de firmar seus valores e seu posicionamento diante do público externo e interno precisando “dizer algo”, gerando certo valor.

Antigamente, a verba do marketing nas empresas era concentrada apenas nas diversas formas de propaganda e aparições na mídia. Mas os tempos mudaram. A concorrência está acirrada e,

assim, o relacionamento com os clientes se tornou uma arma essencial para as empresas. E, na Cia Júnior, não é diferente. A empresa se relaciona com os clientes de forma que eles se sintam especiais, bem cuidados e únicos, proporcionando, assim, uma maior satisfação desses. Concentra-se na clientela, prestando serviços com qualidade, atendendo às necessidades do seu cliente.

Algumas ferramentas muito utilizadas e importantes no marketing são o estudo das tendências do mercado e o monitoramento dos concorrentes, sejam empresas juniores ou não. O estudo de mercado se baseia em atividades que antevêm os preços e vendas de um produto, com o objetivo de estimar receitas futuras, sempre se baseando em uma definição estratégica. O monitoramento consiste na análise dos concorrentes, qual o seu planejamento e portfólio oferecido, tornando possível conhecer a estratégia de suas ações.

Na Cia Júnior a “Administração do Sistema de Informação” é também essencial ao marketing, fazendo uso dos melhores meios de comunicação disponíveis, gerando mais informações com melhor qualidade. Essa prática ocorre através da gestão

das mídias sociais, usando redes sociais em favorcimento da empresa, displays de comunicação e um quadro de projetos que visa transmitir informações acerca dos trabalhos em andamento.

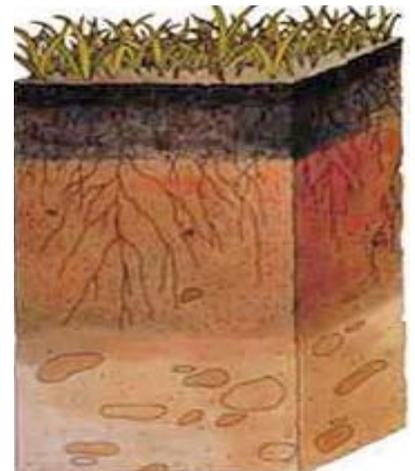
A prática do marketing se faz essencial às grandes empresas, dando suporte à dinâmica de suas ações, na oferta de soluções para os seus clientes, no esforço para agradar ao seu público. Uma curiosidade está no fato de que, atualmente, as reclamações passaram a ser vistas como novas oportunidades, transformando-as em sucesso de produto ou gestão.

Este é o papel da Diretoria de Marketing da Cia Júnior Consultoria: buscar cada vez mais práticas capazes de manter um bom relacionamento com seus clientes, prezar pela excelência de seus serviços, gerenciar sua marca, publicar seus serviços e resultados, além de estudar o mercado e monitorar sua potencial concorrência. Pensando dessa forma, se pararmos para analisar como surgiram algumas grandes empresas, veremos o marketing vivo e criativo, que, a partir de boas ideias e práticas, as transformaram em grandes organizações.

(\*) Integrante da Cia Júnior Consultoria.

### ►► Extensão

## Seminário baiano de solos



Iniciativa do PET Solos e do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da UESC, através do UESC Rural, acontece em julho (12 a 14) o 1º Seminário Baiano de Solos: agregando saberes. O evento tem como meta promover debate sobre o tema solos como agregador de saberes, instigando discussões em torno das questões: solo, como aprender e apreender? Solo, como utilizar? Solo, para que serve? Contemplam a programação, mesas-redondas e minicursos que tratam de técnicas, teorias e métodos aplicados às geociências.

A coordenação do seminário entende que o estudo do solo é um tema que apresenta natureza multidisciplinar, utilizando conhecimentos de geologia, física, química, biologia, hidrologia, climatologia e, até, das ciências sociais. Isto leva a que identificar e entender as formas de uso da terra, a relação homem x espaço geográfico e as interações desses com a socioeconomia perpassam pelo viés sociológico. “Assim entendido, o solo se constitui em elemento de encontro de diferentes, integrando e estimulando o conhecimento e a ação na superação de problemas vivenciados por estudantes de graduação, de docentes e pesquisadores do ensino superior”, afirmam os organizadores da atividade.

Público-alvo do evento: profissionais, estudantes de geografia, agronomia, engenharia civil e biologia da UESC e de outras IES baianas.

GLAUCOMA: o tratamento precoce pode minimizar futuros danos.

**Saúde**  
ascom@uesc.br

## ABC da Farmacologia

### GLAUCOMA: abra os olhos para esta doença!



Cauê Araújo Braz<sup>1</sup>  
Maurício S. Teixeira<sup>2</sup>

o diagnóstico do glaucoma incluem teste de tonometria, para medir a pressão ocular, imagens do nervo óptico, gonioscopia para verificar os canais de circulação do humor aquoso, exame de fundo de olho e medição do campo e acuidade visual.

O glaucoma é um problema de saúde pública e uma das mais importantes causas de cegueira no Brasil e no mundo. Estima-se que 66,8 milhões de indivíduos no mundo são acometidos pelo glaucoma primário de ângulo aberto, sua forma mais prevalente. No Brasil, cerca de 900 mil pessoas, com idade acima de 40 anos, apresentam glaucoma e cerca de 20% dos indivíduos que descobrem a doença em campanhas, não retornam ao médico.

O glaucoma refere-se a um grupo de doenças oculares que provocam danos no nervo óptico (nervo que carrega informações visuais do olho até o cérebro) causando perda de campo visual.

O mecanismo envolvido no desencadeamento do glaucoma está relacionado com o aumento da resistência do fluxo do humor aquoso, que é um líquido constantemente produzido pelo olho e drenado por um canal chamado Schlemm. Com esta resistência, eleva-se a pressão intraocular causando degeneração do nervo óptico através de fatores mecânicos (compressão direta do nervo óptico) ou vasogênica (insuficiência circulatória do disco do nervo óptico).

O aumento da pressão ocular nos estágios iniciais pode passar despercebido, sem alteração significativa na visão. Entretanto, conforme a doença progride, os danos ao nervo óptico ocorrem, e a visão periférica é perdida gradualmente. Além disso, indivíduos com glaucoma podem apresentar visões turvas e dores oculares.

Um histórico familiar de glaucoma, idade acima de 40 anos, alto grau de miopia e indivíduos asiáticos e afrodescendentes desempenham importante papel como fatores de risco de desenvolvimento do glaucoma. Os exames utilizados para

O tratamento do glaucoma é clínico, com utilização de colírios a base de colinérgicos que melhorem o fluxo do humor aquoso pelos canais de drenagem, diminuindo consequentemente a pressão intraocular, ou cirúrgico nos casos em que não há resposta adequada do tratamento farmacológico. Uma vez danificado o nervo óptico, ele não pode ser regenerado. E é improvável que as pessoas recuperem a visão que já foi perdida com o glaucoma. Mas o tratamento precoce pode minimizar futuros danos.

Portanto, procure o oftalmologista regularmente a fim de realizar exames que identifiquem alterações na pressão intraocular e no nervo óptico. O glaucoma pode muitas vezes ser silencioso e causar cegueira.

**NÃO FECHÉ OS OLHOS PARA ESTA DOENÇA!!!**

<sup>1</sup> e <sup>2</sup> Acadêmicos do 3º ano do curso de Medicina da UESC e ligantes da Liga de Estudos em Farmacologia Médica.

#### REFERÊNCIAS:

-Americau Academy Of Ophthalmology. **Glaucoma primário de ângulo aberto resumo das diretrizes do padrão de prática preferenciais**. 2010.

- RAMALHO, C.M. Perfil socioeconômico dos portadores de glaucoma no serviço de oftalmologia do hospital universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – Minas Gerais – Brasil. **Arq Bras Oftalmol**. 2007.

-VASCONCELOS, J.P.C; COSTA, V.P; MELO, M.B; Genética e Biologia Molecular no **Glaucoma**. In: DIAS, J.F.P; ALMEIDA, H.G; Prata Júnior, J. **Glaucoma**. Rio de Janeiro. Cultura Médica, 3ª edição, 2007.

-(www.cbo.com.br/cbo/sociedades/glaucoma/index.htm). Acessado em 11/05/2012.

## EXTENSÃO

### Vida saudável nas atividades Down



Mesa de abertura do Seminário Vida Saudável

Entre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo Aprendendo Down, neste primeiro semestre de 2012, destaca-se o Seminário Vida Saudável, que além de atividades esportivas envolvendo a comunidade Down, dentre as quais a natação, foi marcado por palestras em torno de práticas que contribuem para o bem-estar físico e mental das pessoas. Como palestrantes, o Dr. Luís Jesuíno (endocrinologista), a Dra. Débora (nutricionista) e o doutorando Rafael Mangabeira. O evento reuniu portadores da Síndrome e seus familiares. A reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, que sempre apoiou o trabalho desenvolvido pelo Núcleo, esteve presente.

A médica e professora Célia Kalil Mangabeira, coordenadora do Núcleo Aprendendo Down, revela que “diariamente famílias visitam a unidade, com uma nova visão das ações desenvolvidas aqui, entusiasmadas com os avanços dos portadores da SD nas práticas esportivas, na dança, nas artes cênicas. Aqui, as famílias são orientadas pelos nossos estagiários. No contexto das atividades aquáticas, os pequenos atletas contam com a

coordenação da professora Crystine Santos Tanajura, ativista e entusiasta da inclusão social, braço forte no nosso trabalho”, diz a coordenadora.

Ela aproveitou a oportunidade para destacar a dimensão dada, este ano, ao Dia Internacional da Síndrome de Down (31 de março) em todo o mundo e, em especial, no Brasil, no reconhecimento e respeito às diferenças. Este ano, em nosso país, um dos destaques foi o lançamento da revista (gibi) **Viver a Diferença**, criação do Instituto Maurício de Sousa, em que Tati (Tathiana), uma garotinha portadora de SD, interage com a Mônica, o Cebolinha, o Cascão e o resto da turma.

Neste semestre, o Aprendendo Down participou da capacitação de professores da rede pública, atividade organizada pela Apae, que passou da condição de escola à de instituição de apoio especializado, como determina o Parecer 13 do MEC/Secadi – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Os graduandos em Enfermagem, Ewer-ton, Jack e Aline são os novos estagiários do Núcleo.



Participantes do Seminário Vida Saudável posam para foto

# Doutorandos do Prodema/UESC em evento internacional sobre mudanças climáticas

Formar recursos humanos e gerar pesquisa no Nordeste do Brasil

José Wildes Barbosa dos Santos, Karine Orrico Góes e Luziléa Brito de Oliveira, alunos do Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema/UESC) tiveram trabalhos na área ambiental destacados ao apresentá-los no CCIV-2012 – **International Symposium Climate Change, Impacts and Vulnerabilities in Brazil** (Simpósio Internacional de Mudanças Climáticas: impactos e vulnerabilidades no Brasil).

O evento, que teve como tema central “Preparando o Nordeste Brasileiro para o Futuro”, visa incentivar a formação de recursos humanos e geração de pesquisa no Nordeste do Brasil direcionados para as ciências do clima. E, por meio de duas vias – avanço do conhecimento e transferências – incentivar atividades de cooperação nacionais e internacionais, com foco nas mudanças climáticas do planeta e adaptações para eventos climáticos extremos decorrentes tanto da variabilidade natural do clima, quanto por indutores humanos que podem transformar o meio ambiente.

Iniciativa conjunta do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (Inpe) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Simpósio reuniu pesquisadores e estudiosos das questões climáticas de vários países, em Natal, RN, entre 27 de maio e 1º de junho.

**Trabalhos - Avaliação Temporal da Precipitação/Vazão na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira-Sul da Bahia**, foi o trabalho apresentado pelo doutorando José Wildes. O autor é engenheiro-agrônomo, mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, professor no curso de Engenharia Ambiental da UESB (Campus de Itapetinga) e doutorando em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UESC). A primeira parte do trabalho foi apresentada na Alemanha, em 2007, pelo seu orientador, Prof. Neylor Calasans. E, agora, numa versão atualizada, reapresentado no CCIV-2012, obtendo destaque entre os participantes do evento.



Professor José Wildes no local do evento

Tendo em vista que o uso do solo na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, nesta região, foi consideravelmente modificado pela ação do homem, a partir da década de 50, o objetivo do estudo de Wildes foi “analisar a série de precipitações e vazões e as mudanças do uso da terra na referida bacia hidrográfica”. Numa avaliação de caráter exploratório, analisando dados coletados entre 1966 e 2003, o pesquisador “verificou que as precipitações não apresentaram tendência negativa”, no período citado, “e sim, em algumas décadas, a tendência tem sido ligeiramente positiva”. Quanto às vazões, “a análise estatística das séries fluviométricas apontam tendência negativa a partir da década de 80, sugerindo que esse fato possa estar associado a fatores como a mudança no uso da terra e não à diminuição das chuvas”, afirma o estudo.

A *Biometeorologia Urbana e os Agravos de Doenças do Aparelho Respiratório*, foi o projeto de pesquisa levado ao Simpósio por Karine Orrico Góes, fisioterapeuta, mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UESC) e professora da UESB (Campus de Jequié) no curso de Fisioterapia. Nele, a doutoranda “pretende relacionar os fatores associados aos agravos à saúde infantil como derivados das condições meteorológicas e qualidade do ar, identificando grupos socioeconomicamente vulneráveis, visando

subsidiar a proposição de sistemas de alerta, de procedimento de conduta e de atendimento emergencial à população infantil”.

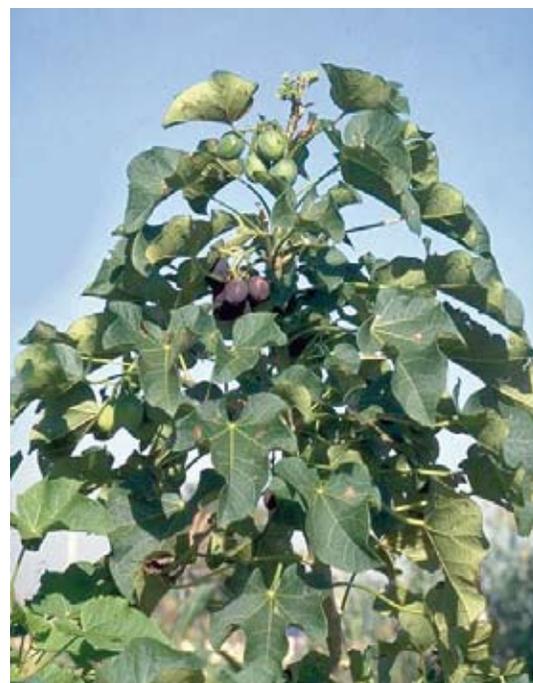
A pesquisa foi desenvolvida em Vitória da Conquista, terceira maior cidade da Bahia. E aponta que “as doenças do aparelho respiratório representaram, em 2011, 24,5% das causas de internações, sendo que em crianças, com menos de um ano, foi de 51,1% e de 63,8% entre aquelas de um a quatro anos de idade”.

O terceiro trabalho, *Balço Energético e Emissões de Gases Estufa da Cultura do Pinhão-manso para a Produção de Biodiesel*, foi realizado por Luziléa Brito de Oliveira, contadora, com mestrado em Bioenergia e doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UESC). Considerando que o “pinhão-manso (*Jatropha curcas*) aparece no cenário atual como uma oleaginosa promissora para o desenvolvimento da cadeia produtiva

do biodiesel”, o objetivo da pesquisa “foi inventariar os gastos de energia, materiais e emissões, calcular o balanço energético e avaliação das emissões de gases provocadores do efeito estufa (GEE) na produção de óleo de pinhão-manso”.

Os números cotejados por Luziléa Oliveira “apontam uma relação favorável entre a energia investida no processo produtivo e a contida no óleo de pinhão-manso, situando-se na faixa superior dos valores encontrados para a mamona e a colza na Europa e inferior à soja nos EUA”. Quanto “a energia líquida produzida por hectare, foi superior aos valores encontrados para a mamona.

Com relação às emissões de GEE, os resultados demonstram que o uso energético do óleo estudado, em substituição aos concorrentes fósseis, possibilita uma redução das emissões de GEE entre 70-45%, sendo os tratamentos culturais o subsistema que mais emitiu gás de efeito estufa no ciclo de vida do óleo”. O trabalho conclui que “o óleo de pinhão-manso apresenta potencial de uso energético e de contribuição às políticas de mitigação das mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável”. O estudo baseou-se numa propriedade rural do município de Vitória da Conquista, no semiárido baiano.



Um exemplar do pinhão-manso

Evento prestou homenagem ao professor Érito Machado, falecido recentemente.

**Extensão**  
proex@uesc.br

# Lançado o portal do programa de apoio aos egressos de Economia



O professor Marcelo Santos, falou sobre o professor Érito Francisco Machado e do Corecon-BA

Paece, um espaço de reflexão na busca de soluções, não só de problemas



A professora Helga Dulce Passos ao lado dos professores Sócrates Guzmán, Raimundo Bonfim e Marcelo Santos

Numa ação conjunta da Pró-Reitoria de Extensão, Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) e do Programa de Apoio aos Egressos de Economia (Paece) aconteceu na UESC o lançamento do Portal Paece, um site voltado, principalmente, para os egressos do curso de Economia, que envolve também os corpos docente e discente, assim como outros profissionais, entidades e empresas da região. Da programação constaram homenagem ao professor Érito Francisco Machado, um dos fundadores do curso, falecido recentemente, e palestra sobre o tema “Empreendedorismo: descobrindo novas oportunidades”, além da apresentação de cases por ex-alunos sobre suas experiências vividas no mercado de trabalho.

Diante a uma plateia formada, na sua maioria, por egressos do curso de Economia, a professora Helga Dulce Passos, coordenadora do Paece, disse que a criação do programa e do site está relacionada à dinâmica do mundo atual. “No momento em que nos encontramos num mundo globalizado, todo conectado, entendemos que os nossos egressos também deveriam estar conectados com o mercado, com as ciências econômicas, com outros parceiros e colegas. Tudo isto está relacionado com a temática da proposta e com as propostas do evento, do site e do programa”, afirmou. A montagem do Portal começou em 2011.

Na opinião do professor Raimundo Bonfim, pró-reitor da Ex-

tensão, “o projeto é de uma importância toda especial para a academia, para o curso de Economia, para todos nós aqui na Universidade e, principalmente, para os egressos do curso”. E acrescentou: “É, também, uma forma da UESC se conectar de forma mais extensiva com o próprio mercado, na medida em que ele convive com os nossos ex-alunos, que podem trazer para aqui as dificuldades enfrentadas lá fora e se tenha no Paece um espaço de reflexão na busca de soluções, não só dos problemas, mas também do processo de engajamento e de integração do profissional da economia”.

Para o professor Sócrates Guzmán, diretor do Departamento, foi “gratificante conferir a sessão de depoimentos onde aparecem as palavras de alguns egressos, ex-alunos meus e nossos; conhecer a trajetória desses jovens economistas, hoje inseridos em diferentes atividades profissionais”. Destacou o empenho da prof<sup>ª</sup> Helga na construção e manutenção do programa. E afirmou que “o corpo docente e a administração do DCEC continuarão apoiando essa ótima ideia, que

já se constitui símbolo nosso”.

**Rememorando** - Candidato do primeiro vestibular e aluno da primeira turma do curso de Economia, o professor Marcelo Santos, atual presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-Bahia), referiu-se a Érito Machado, seu professor, “como uma pessoa que a gente tem o prazer de estar enaltecendo”. E destacou o papel do homenageado quando o curso esteve na iminência de ser fechado por falta de sustentação financeira da então Facei (Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna). Instado pelos alunos, o prof. Érito, então professor do curso e juiz do Trabalho, aceitou o desafio em mantê-lo com a participação de outros professores.

A Facei, disse Marcelo Santos, foi fundada pelo prof. Raimundo Gerônimo Dias Machado, que, por ironia do destino, morreu num acidente automobilístico em frente ao campus da UESC. Ao citar esse e outros episódios relacionados ao curso, ele sugeriu que o Portal do Paece faça outras incursões como, “por exemplo, resgatar a nossa história e o perfil de quem esteve

aqui antes, no sentido de preservar a memória, não para se ter saudade do passado, mas para que possamos usá-la na construção do futuro”. Em seguida, discorreu sobre as dificuldades e projetos do Corecon hoje, em que se inclui a elaboração de uma nova lei para regulamentar o exercício da profissão. A atual existe há 60 anos.

**Corecon acadêmico** - Na sua fala, defendeu a criação do Corecon Acadêmico, um conselho formado por alunos do curso, semelhante ao Conselho Regional da profissão, funcionando dentro da escola, a fim de permitir a participação dos alunos numa discussão direta e aberta com o Corecon. A sugestão foi aceita pelo Cofecon (Conselho Federal de Economia) e está agora na fase de implementação junto aos cursos de Economia das IES baianas. O dirigente do Corecon disse que está sendo projetada uma “nova cara” para destacar o Dia do Economista, 13 de agosto. Além da palestra tradicional, está previsto o lançamento de edições do livro *Reflexões de Economistas Baianos-2012*. Quanto ao Prêmio Monografia, além da premiação monetária publicará os trabalhos principais.

Ao discorrer sobre Empreendedorismo, o economista João Carlos Pádua, ex-aluno, professor do curso e coordenador do Escritório de Projetos, discorreu sobre a sua experiência de 15 anos no mercado, atuando na área de empreendedorismo, que “considera o principal fator promotor do desenvolvimento econômico e social de um país”.



Parte da platéia que prestigiou o evento

A coordenação do projeto pretende publicar em livro as histórias produzidas pelos alunos

**Extensão**  
proex@uesc.br

## Premiação

# História dos afrodescendentes do sul da Bahia

A proposta do projeto é o fortalecimento da identidade étnica



Na montagem, a mesa que conduziu a premiação do Concurso e parte do público. Abaixo, o grande momento da premiação

Os alunos de escolas públicas de Ilhéus e Pau Brasil foram os vencedores do Concurso “História dos Afrodescendentes do Sul da Bahia”, promovido pelo projeto de extensão “Educação e Multiculturalismo: formação para a diversidade”, criado em 2008 e vinculado ao Departamento de Ciências da Educação (DCiE) da UESC. A premiação aconteceu este mês (6) em evento realizado no auditório do Centro de Arte e Cultura, no campus universitário, com a presença de estudantes dos colégios envolvidos, professores, secretários municipais de Educação dos dois municípios, coordenadores do concurso e representantes de movimentos sociais.

Iniciativa da professora/doutora Rachel de Oliveira (DCiE/UESC), coordenadora do projeto, o concurso foi lançado em novembro do ano passado, com duplo objetivo: fortalecer a identidade dos afrodescendentes, especificamente da região Sul da Bahia e, numa dimensão mais ampla, comemorar o Ano Internacional de Afrodescendentes 2011, instituído pela ONU, para promover os direitos das pessoas de ascendência africana.

Partindo do princípio de que todas as pessoas têm uma história, os escolares, sob a orientação dos seus professores, foram estimulados a localizar e escrever sobre pessoas afrodescendentes de suas comunidades, com uma história de vida voltada para o bem comum dentro do seu estrato social. “Além de Ilhéus, Itabuna e Pau Brasil, outros municípios – prefeitos e secretários de Educação – abraçaram a iniciativa. Onde isto não aconteceu, o movimento social e empresários abraçaram a ideia. A proposta do projeto é o fortalecimento da identidade étnica”, disse a profª Rachel.



**Os vencedores** - O concurso foi dividido em duas categorias: **Personalidade Negra da Comunidade**, em que os alunos produziram matéria sobre a história de um personagem da comunidade; e **Sou Afrodescendente**, em que o aluno fala sobre si e do que é ser negro. As histórias apresentadas revelam que, apesar de todas as dificuldades, os alunos participantes se sentem identificados com as suas raízes.

Na categoria **Personalidade Negra da Comunidade**, pelo município de Pau Brasil, foi vencedora a aluna Isabela Luise Santos Almeida. E, em segundo lugar, Havena Andress dos Santos Nascimento. Pelo município de Ilhéus, na mesma categoria, o vencedor foi Lucas Rauan Souza dos Santos Barroso. E, em segundo lugar, Nátilla de Jesus Santos. Eles concorreram com vídeo documentário.

Na categoria **Sou Afrodescendente**, pelo município de Pau Brasil, foi vencedora a aluna Rebeca Bispo dos Santos, ficando em segundo lugar Helen Souza de Lima. De Ilhéus, o vencedor foi o alu-

no Herbert Andrade Nascimento. E, em segundo lugar, Letícia Matos Locas. Os primeiros colocados ganharam notebook e visita aos sítios históricos de Salvador com os seus respectivos professores. Os que ficaram em segundo lugar, foram premiados

com câmaras fotográficas digitais. Personalidades negras de Ilhéus e Pau Brasil, com serviços prestados à comunidade, foram agraciadas com certificados. A coordenação do projeto pretende publicar em livro as histórias produzidas pelos alunos.

## Mostras fotográficas nos 477 anos de Ilhéus

Em homenagem ao aniversário de 477 anos de fundação da cidade de Ilhéus, a UESC está promovendo duas exposições fotográficas, abertas ao público este mês (22). A primeira intitulada *Ilhéus: ontem bela, hoje linda*, instalada no antigo Museu do Cacau, em Ilhéus, e a segunda, denominada *Ilhéus: imagens do passado*, no espaço do Museu Amélia Amado, em Itabuna.

A exposição *Ilhéus: ontem bela, hoje linda* é composta por 64 imagens do acervo do fotógrafo José Nazal Soub que foram doadas ao Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) da Universidade, e poderá ser visitada no Museu Regional do Cacau, em processo de revitalização, localizado na Rua Eustáquio Bastos, 170, no centro histórico da cidade.

Já a exposição *Ilhéus: imagens do passado* apresenta 20 fotos, em plotter, cujo acervo é fruto de pesquisa do próprio Cedoc, e está instalada no Museu Amélia Amado, situado na Avenida Amélia Amado, Centro de Itabuna, cujo espaço é administrado pela UESC, através de convênio, mantido com a Ação Fraternal de Itabuna (AFI).

As duas exposições resultam do Projeto Implantação e Implementação de Arquivos e Museus, coordenado pela professora/doutora Janete Ruiz de Macêdo, através do Cedoc. Conforme a professora, “os museus devem ser espaços de ampla circulação das pessoas e, para isso, precisam oferecer exposições temporárias”. Os dois trabalhos ficarão abertos à comunidade até o final do próximo mês de julho.



Anpuh-BA - Povos indígenas, africanidades e diversidade cultural como tema

**Graduação**  
prograd@uesc.br

## Colação de Grau

# O que os formandos precisam saber

A UESC assume os custos com a cerimônia de graduação

Preleito da classe estudantil, a partir do 1º semestre deste ano, os custos com a cerimônia acadêmica de Outorga de Grau estão sendo bancados pela UESC, ônus que, até o ano passado, era da responsabilidade do formando. A fim de que as comissões de formatura, que se renovam a cada semestre, se mantenham informadas sobre o assunto, o professor Elias Lins, pró-reitor de Graduação da Universidade, tem se preocupado em difundir junto à comunidade acadêmica as providências e encargos mínimos necessários à realização da solenidade de outorga de grau.

Para a prestação de serviços no tocante à organização do evento de formatura, a UESC contratou, em dezembro do ano passado, a empresa IVP Entretenimento, mediante processo licitatório, como normatizado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Neste sentido, a empresa é responsável pela locação de cadeiras para as cerimônias de outorga de grau, becas para os formandos, que devem ser em "Oxford" importado, modelo francês, cor preta, com alamares frontais na altura dos cotovelos, "jabeaux", faixa na cor do curso e capelo ajustável, além da locação de becas para os componentes da mesa oficial da cerimônia.

Cabe também à contratada fornecer mesa cênica, em estrutura de fibra de vidro, com dimensões mínimas de 5,00x0,60m; módulos de arquibancadas ornamentados com metalassê, malhas tensionadas na cor branca, por toda a extensão do palco; iluminação cênica, ornamentação em flores naturais na extremidade do palco e serviço de recepção. À Comissão Permanente de Formatura da UESC caberá elaborar o cronograma de formaturas com antecedência de 30 dias, estabelecendo as datas de cada cerimônia para orientação da empresa.

No tocante à parte festiva da formatura – coquetel, baile, fotografias, filmagem, aula da saudade e outros eventos – as despesas continuam sendo de responsabilidade da comissão de formatura, ou seja, do aluno graduando.



Esta turma de biólogos, graduada em fevereiro (17) deste ano, foi a primeira a se beneficiar com a redução dos custos com a formatura.

### ▶▶ EXTENSÃO

## Encontro de história terá participação do Kàwé

O Kàwé – Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais participará do VI Encontro Estadual de História (Anpuh-BA) e do XXIII Ciclo de Estudos Históricos da UESC que acontecerão simultaneamente no campus da Universidade, em agosto (13 a 16) deste ano, centrados na temática "Povos indígenas, africanidades e diversidade cultural". A atividade do Kàwé no Encontro será um simpósio temático coordenado pelos professores Ruy Póvoas e Valéria Amin, que tem como foco *Faces da tradição afro-baiana: os lugares da (re)invenção e do sincretismo no candomblé do Sul da Bahia*.

Os autores do trabalho textualizam que "no âmbito das discussões propostas pelo Kàwé, a tradição e a memória se evidenciam como temas que sinalizam novos movimentos identitários e históricos para as religiões de

matriz africana no Sul da Bahia". Ele prosseguem: "A ação do mapeamento de comunidades de terreiro que se encontram inseridos na Bacia do Leste da Bahia, levada a efeito pelo Kàwé, tem revelado a face sincretizada de práticas religiosas, compreendidas como pautas de 'negociações', intra e intergrupais, que dialogam com as transformações da sociedade contemporânea".

Eles acrescentam que "sob perspectiva interdisciplinar, o Simpósio propõe a identificação e a discussão dessas práticas religiosas, cuja expressão evidencie o entrecruzamento entre o tradicional e o moderno, ou as suas interfaces com o catolicismo popular, as divindades do panteão indígena, o cardecismo, o pentecostalismo e outras expressões como o tarot e a astrologia".

Os pesquisadores do Kàwé entendem que "esses entrecruzamentos apontam para o entendimento

das religiões de matriz africana como um construto complexo que inclui, de forma singular, elementos de sistemas simbólicos diversos. Nessa direção, as comunidades religiosas devem ser consideradas não como herdeiras de um modelo religioso único e totalizador, mas como espaços que engendram e favorecem expressões configuradoras de dimensões éticas, identitárias e históricas diferenciadas. O Simpósio proposto acolhe essa discussão que pode estar inserida no campo dos estudos sociológicos, filosóficos, linguísticos, históricos e de suas interfaces".

A inscrição de comunicações para os 34 Simpósios Temáticos foram encerradas no dia 31 de maio. Mas estão abertas as inscrições para ouvintes do evento e para os participantes dos minicursos. Haverá espaço também para lançamento de livros, vagas para alojamento de estudantes, segundo os critérios estabelecidos pela comissão organizadora do evento, que poderá ser contatada através do sítio [www.anpuhba.org.br](http://www.anpuhba.org.br), ou no endereço eletrônico [anpuhba@yahoo.com](mailto:anpuhba@yahoo.com) "target="blank">anpuhba@yahoo.com.br.



## Mestrado em Zoologia chega à sua centésima dissertação

**A** Utilização da Modelagem como Ferramenta na Previsão da Distribuição de Espécies de Anfíbios Anuros na Mata Atlântica foi o tema da dissertação de mestrado número 100 do Programa do Pós-graduação em Zoologia da UESC. O trabalho, de autoria do aluno Wesley Pertel para conquista da sua pós-graduação, foi orientado e coorientado pelos professores/doutores Dennis Rödder e Mirco Solé Kienl. A defesa pública aconteceu este mês (15), na Universidade.

A Mata Atlântica como um dos biomas mais diversificados em organismos e, ao mesmo tempo, altamente fragmentado pela ação do homem, diz bem da importância de se conhecer a composição, abundância e distribuição por espécies da anurofauna desse ecossistema e, conhecendo, preservá-la. Daí a contribuição do trabalho de Pertel para lançar mais luz nesse campo da biodiversidade das matas da região Sul da Bahia.

O Mestrado em Zoologia da UESC foi o primeiro curso de pós-graduação da sub-área Zoo-



Flagrante da defesa

logia (atualmente área Biodiversidade) recomendado pela Capes no Estado da Bahia. O programa forma, desde 2003, recursos humanos qualificados para atender à demanda em estudos e ações sobre a conservação, o manejo e a utilização da fauna brasileira. Os egressos atuam profissionalmente na docência e na pesquisa científica, em setores do poder público e iniciativa privada.

O Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Zoologia é coordenado pela professora/

doutora Romari A. Martinez. Empenhada na consolidação do programa, ela busca agora junto à Capes a criação de doutorado nessa área do conhecimento. Para isso, tem como lastro uma significativa produção científica por alunos e professores, além de divulgação ampla dos editais de seleção, o aprimoramento do processo seletivo, a agregação de novos profissionais ao corpo docente e a ampliação de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa.

## Professora da UESC integra a equipe do Enade



A professora/doutora Andrea da Silva Gomes, docente titular do Departamento de Ciências Econômicas da UESC, foi selecionada para integrar a equipe de quatro professores que realizará a revisão das provas dos alunos concluintes dos cursos de Economia que serão submetidos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), este ano. O exame tem a função de avaliar o desempenho dos alunos e também dos cursos de Economia das diversas instituições de ensino superior do país. Promovido pelo Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, vinculado ao Ministério da Educação (MEC), o Enade tem como objetivo promover estudos, pesquisas e avaliações periódicas sobre o sistema educacional brasileiro.

Segundo o Inep, participaram da seleção mais de 200 professores universitários de todo o país, num processo seletivo que considerou o currículo dos inscritos. Os professores selecionados são oriundos de quatro universidades públicas: três federais e uma estadual. A escolha da professora Andrea Gomes, que já participou de um curso de capacitação, em Brasília, coloca a UESC no mesmo patamar das melhores instituições brasileiras de ensino superior e como única estadual a integrar a equipe do Enade.

As provas dos alunos concluintes do curso de Economia em 2012 estão previstas para o mês de setembro deste ano.

## Tese em Matemática ganha menção honrosa da Capes

A tese de doutorado *Estruturas Aditivas: o suporte didático influencia a aprendizagem do estudante?* defendida, em 2010, pela professora/doutora Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana, recebeu Menção Honrosa outorgada pelo Prêmio Capes de Tese – Edição 2011, na área de Ensino. As teses e seus respectivos autores e orientadores constam da Portaria nº 84 de 25/05/2012, publicada no DOU de 06/06/2012, Seção 1, pág. 42 e 43. A entrega dos prêmios – certificados e medalhas – está prevista para julho próximo (11), na sede da Capes, em Brasília, quando serão conhecidos os vencedores do Grande Prêmio Capes de Tese 2011.

Docente do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, o trabalho da professora Eurivalda Santana já tinha sido escolhido, no ano passado, como a Melhor Tese de 2010, pela Pontifícia Univer-



Professora/doutora Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana

sidade Católica de São Paulo (PUC/SP), instituição onde realizou o seu doutoramento, tendo como orientadora a Dra. Sandra Maria Pinto Magina. Os principais resultados da

tese, considerados importantes para o ensino-aprendizagem da matemática dos estudantes das séries iniciais do ensino fundamental, serão publicados em livro, cujo lançamento deverá ocorrer até agosto deste ano. Atualmente, a Dra. Eurivalda Santana coordena o primeiro Mestrado Acadêmico em Educação Matemática da Bahia, em processo de implantação na UESC.

O Prêmio Capes de Tese e o Grande Prêmio Capes de Tese visam a melhoria da pós-graduação brasileira, através de avaliação, divulgação, formação de recursos humanos e promoção da cooperação científica internacional. Foram instituídos em 2005 para premiar as melhores teses de doutorado e são concedidos anualmente.